PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 47, 27 agosto 1933, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 27 de Agosto de 1933. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 47**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Natividade de N. Senhora

O dia 8 de Setembro proximo não é mais dia **santo de guarda**, mas sim **dispensado**, sem obrigação, portanto, dos fieis se absterem de trabalhos servis e de assistir á Santa Missa.

Liberdade Illimitada

Pelo que vemos, precisamos muito de uma lei que venha pôr termo á liberdade ampla de que gosa a imprensa em nosso caro Brasil.

Essa liberdade sem limites tem sido uma das armas mais terriveis de que usam os despeitados, contra a Igreja, contra os padres, e contra tudo, emfim, que é sagrado e santo.

Jornaes pornographicos, cynicos, revistas, livros, avulsos, de tudo lançam mãos os inimigos da nossa Fé.

Não ha muito, escrevia illustre apologista, que, si pudesse o demonio encarnar-se de um modo digno de sua perversidade e de odio contra Deus e contra o genero humano, se encarnaria em um mau jornal.

Um mau jornal, observára, certa vez, uma gloria do pulpito catholico, o conego Giôrdano, — um mau jornal encerra tal poder para damnificar, que o pensamento não chega a ponderal-o, *é o peior dos inimigos, é o mais execravvel dos assassinos.*

Guttenberg, quando inventou a imprensa, viu-lhe os futuros destinos sob a allegoria de um sonho. Parecia-lhe vêr uma fonte d'agua purissima, que se dividia em dois grandes regatos: num, a agua conservava crystalina e pura; noutro, pelo contrario, tornava-se turva e fétida.

E ninguem contesta que essa grandiosa invenção, nas mãos dos perversos, dos diffamadores, com a liberdade de que gosa em nosso paiz, tem se tornado em arma terrivel contra a verdade, contra a Fé, contra a moral e até contra Deus.

O jornal impio e diffamador não deve penetrar no lar catholico.

A impiedade só póde gerar rebeldes e immoraes.

Deve a Escola Nova renegar a escola tradicional?

O Exmo. e Revmo. D. Joaquim Silverio de Sousa a convite do Inspector da Instrucção, proferiu brilhante conferencia na Escola de Aperfeiçoamento.

No dia 18, ás 10 horas, o exmo. D. Joaquim Silverio de Sousa, Arcebispo de Diamantina, pronunciou na Escola de Aperfeiçoamento a convite do sr. Guerino Casasanta, Inspector Geral da Instrucção, uma conferencia subordinada ao thema: «Deve a Escola Nova renegar a escola tradicional?».

S. excia. revma. foi saudado pelo prof. Guerino Casasanta, que proferiu applaudido discurso.

O exmo. sr. d. Joaquim fez uma analyse completa da educação dos povos sob á luz do catholicismo.

«A «Educação Nova», disse s. excia., procura corrigir o excesso, dando parte mais larga do raciocinio, para melhor intelligencia da materia entre mãos, e fazendo que o alumno busque na imagem a ideia e que certamente auxilia tambem a memoria, que mais firmemente conserva a impressão recebida por meio dos sentidos. Dar-se a definição dum automovel a quem nunca teve a ventura de vel-o, communica-lhe uma ideia, que fica muito aquem da que elle terá quando o vir movido, não por forças animaes, mas por meios mechanicos; e o conhecimento assim adquirido se gravará mais claro e firme.

. . . . . .

Os mestres, mais do que os outros, devem ser animados de solida piedade . . .

Antes de todas as cousas, elles devem possuir o verdadeiro conhecimento de Deus e de Christo, de sorte que, fundando no christianismo a rectidão de sua vida, cumpram sua missão diante de Deus, em vista da salvação, e, assim pela dedicação e bom exemplo, fazendo feliz os seus discipulos nesta vida, os preparem tambem para a felicidade eterna.»

(D' *O Horizonte*).

Escoteiros

Domingo p. passado, realizou-se a excursão dos Escoteiros Catholicos "José Augusto Neves", ao pittoresco e aprazivel povoado da Fabrica de Fiação e Tecidos Biribiry, de propriedade da conceituada firma Duarte & Irmão.

Partiram os Escoteiros em caminhões, acompanhados do sr. Augusto Fernandes de Azevêdo, fundador da associação, e dos abnegados instructores da corporação, tenentes José Cassiano da Fonseca e Carlos Joaquim Fragoso.

Foi optimo e alegre o passeio, sendo os Escoteiros alli recebidos, com o mais franco e captivante acolhimento, não só por parte da administração da importante Companhia Industrial Biribiry dos srs. Duarte & Irmão, como de todos os bondosos habitantes da poetica localidade.

Opportunamente, haverá outra excursão á Fabrica de Tecidos «S. Roberto», em Gouvêa.

Promettem ser deslumbrantes as festas dos Escoteiros Catholicos, no dia 7 de Setembro proximo, e cujo programma já publicamos em nossa edição de 13 deste mez.

No silencio e na oração

A obra dos retiros fechados é, sem duvida, uma das que mais contribuem para a reaffirmação e a renovação da fé religiosa. No silencio e na oração, a alma se encontra a si mesma e descobre, si ainda não conhece, os caminhos por onde subir a DEUS.

Nunca mais posso esquecer o retiro fechado de Maio de 1929, no Collegio Anchieta, de Friburgo, durante o qual refiz a trilha onde me perdera, para seguir, de novo, o caminho da Verdade e da Vida. Estavam commigo, naquella occasião, meu Pae e tres irmãos; e todos unidos, no silencio e na prece, louvavamos o CREADOR.

Para quantos sobem a Friburgo, a fazer o Retiro, é de paz e de alegria a impressão que trazem dos dias bons alli vividos. É por isso que todos os annos lá se reunem tres a quatro turmas de retirantes, a do Carnaval, a de Maio, a de Setembro—em geral de militares, e a de Dezembro. Vale dizer que até lá se vae sem compromisso, a não ser o de respeitar o silencio. Já vi quem tivesse ido e voltado sem confessar-se: no caminho da Verdade ainda não chegara ao termo da jornada, que continua.

Duram tres dias os retiros do Collegio dos Jesuitas, em Friburgo. No primeiro dia, a gente faz seu exame de consciencia, que se prolonga, ás vezes, pelo segundo; vem depois o proposito de emenda, em que a vontade, guiada pela intelligencia, se affirma e se revigora; no fim, é a paz do espirito, alcançada pela confiança em DEUS. E é a alegria, a serena e radiosa alegria com que a gente volta para o mundo, encouraçado contra as suas perfidias e as suas trahições.

Comprehendendo melhor do que ninguem o alcance dos retiros fechados, D. LEME se empenha, neste momento, em aproveitar a Chacara dos Jesuitas, na Gavea, para construir, aqui no Rio, a nossa Casa de Retiro. Em prol da idéa, os retirantes de Friburgo já vinhamos trabalhando ha algum tempo; mas foi preciso que a vontade forte e esclarecida de D. LEME se puzesse ao serviço da causa, para que os nossos votos lograssem ser exalçados. Continua, assim, a renovação espiritual do Brasil. No silencio e na oração, os que se approximam de DEUS mais fortes se tornam para pelejar o bom combate, em prol da felicidade do povo brasileiro e da grandeza da Patria querida.

CARLOS SÁ.

Ninguem, neste mundo, se vinga tão bem, como o que perdôa e esquece.

A' porta do céo

—Pode-se entrar?

—Quem és? pergunta São Pedro.

—Sou homem publico, occupei importantes empregos e cargos.

—A tua folha de serviços?

—Está aqui.

—E, com esta folha tão suja, tens coragem de querer entrar no céo?

—Não se agaste, sr. São Pedro; trago aqui outra de reserva, a minha folha de serviços, como homem particular, isto é, como catholico.

—Vejámos: esmolas, rezas, Communhões . . . até Communhões. Santo Deus! Pois bem, suponhámos que tudo seja verdade, e que, na vida particular, tenhas procurado viver como catholico, mas, na vida publica, viveste como anti-catholico: pódias enganar os homens, mas, a Deus, não póde enganar. Assim, pois, enquanto não se encontrar meio de separar o homem publico do particular, vae como homem publico receber no inferno o castigo das tuas culpas, com o guarda-chuva e tudo . . .

QUE COUSA! Na terra, quasi sempre se trata de tudo: de bons commodos, de bôas amizades, de prazeres, de agradaveis passatempos, de negocios vantajosos, de tudo, emfim, ao mesmo tempo que se descura de uma cousa mais importante!

De qual será?

—Da salvação da alma, que não deixou de ser o negocio unico e importantissimo, deante do qual os negocios puramente terreno nada mais são que ficções e miserias!

*** A formosura da carne só é ser um véo para cegar nossos olhos, um laço para prender os pés, um visco para impedir as azas:—logo não é verdadeiro bem. Os que se deleitam vãmente em sua formosura não vêm facilmente a verdade, nem seguem promptamente a virtude, nem vôam com o coração. Têm em sua casa seu proprio inimigo, causa da sua vangloria: e o peior é que o não têm por tal; porque sendo aspero e cruel, o têm por brando e benigno.

Deleitam-se em seu proprio damno, querem bem a seu mal, trazem comsigo a dôce peçonha, o roubador de seu descanço, a materia do seu trabalho, a causa de seu perigo, o excitador da sua vaidade.

Vêdes aqui que cousa é a formosura da carne, tão desejada de muitos, e muita para ser desprezada de todos.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina, e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 27 de Agosto permanece aberta a pharmacia «S. Sebastião», á praça Corrêa Rabello.

Minhas Tiras

***

«Eu somente acredito no que vejo», dizem muitos, de *bocca cheia* . . .

Outros pretendem que as maravilhas que nos apresenta o universo são effeito do acaso, assim como o curso regular dos astros e a mudança das estações não são mais que casualidades, de maneira que, segundo elles, a regra mais estavel e perfeita é uma pura consequencia da desordem.

«Eu só acredito no que vejo», no emtanto, onde vae a Geographia? Londres, Paris, Berlim, Roma, Asia, Africa, Oceania, nada disso deve provavelmente existir. Eu não vi! . . . e mesmo se tivesse visto, agora já não vejo! . . .

E quem vio jámais a *Sciencia*, essa creatura que dizem dá a luz ao Progresso, columna inabalavel em que se apoiam os impios que a não conhecem?

E a alma? a honra! a virtude? o merito? a democracia? o patriotismo? Mesmo a Republica, (velha ou nova), por exemplo, é uma cousa de ordem tão transcendental, que se torna animadamente invisivel aos miseros olhos humanos; mas ella existe, porque os seus effeitos . . ., emfim, vêm-se.

Temos, pois, de admittir effeitos sem causa, coisa que tambem ninguem viu.

Dizia, na sua «Critica do seculo», o Marquez d'Argens: «Póde dar-se maior loucura do que crêr que o estabelecimento e a conservação da ordem mais perfeita sejam effeito do acaso? . . . Haverá alguem que, vendo um navio seguir o seu rumo exacto e perfeitamente no meio dos mares, não admire os conhecimentos dos que conduzem atravez das ondas aquella enorme mole?

Si alguem se atrevesse a dizer que um vapor sae do porto todos os annos, vae ás Indias e volta ao porto, com regularidade, num tempo determinado, sem piloto, sem homem algum intelligente que o conduza, não passaria por um louco, digno de ser encerrado num manicomio?»

Pois, são assim os incréos; não obstantes sejam beneficiados pelos raios do sol, nelle não acreditam.

XISTO REIS.

O opprobrio do homem e do christão é o maldito respeito humano.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Carta-Aberta

Meu caro Neves.
Abraços.

Não pude vel-o em Diamantina, regressando com este sentimento no coração, mas creio que sua absolvição me foi concedida, porque sei que o bom do amigo não ignora as difficuldades de um vigario da roça . . .

Agora que entro em relativa calma de espirito, veiu-me esta idéa de contar-lhe minha viagem de ida e volta.

Parti de Agua Bôa a 28 de Junho, pernoitando em Lorena, importante capella filial de Capellinha e districto de Itamarandyba. Da primeira cidade está a 8 leguas, da segunda, a 4.

E' um arraial vistoso, com bella e espaçosa egreja, numa praça linda, panorama chic, um horizonte magnifico.

Possue Lorena optimas familias, povo trabalhador. Não fosse a crise que atravessamos, maior seria seu progresso, tem as melhores possibilidades economicas, sendo importante o fabrico de excellente fumo e possuindo bons criadores.

Topographia invejavel, aguas purissimas, seu clima é saudavel.

Faltam-lhe bôas estradas.

Dia 29 fui á S. Quiteria, fazenda do Sr. Cel. Julio Pereira. Que homem distincto! Que senhora de meritos a digna da sua esposa—D. Carlota. Homem de tino, é um prazer correr a sua fazenda, com habitações proprias, tudo novo.

Era ahi que devia estar a cidade de S. João Baptista, pois é banhada pelos dois rios Itamarandyba do matto e do campo, cuja juncção se faz mais abaixo, então teria mais logica o nome official—Itamarandyba.

Vale a pena ver nessa fazenda a bonita imagem do Senhor Bom Jesus, a mais perfeita, que conheço, collocada num oratorio, verdadeiro primor. D. Lolota (nome em familia de D. Carlota) não a troca por preço algum.

Deixando a fazenda do Sr. Julio, cujas amabilidades e de sua esposa não sei descrever, no dia 30 passei por S. João Baptista, dando minhas impressões na volta, e o mesmo farei a respeito de Mercês de Diamantina, Rio Preto (Felisberto Caldeira), Rio Manso e Mendanha, começando minha nova carta por sua bella Diamantina.

Padre Alexandrino.

Com excepção dos bens do coração e do espirito todos os demais são ephemeros.—OVIDIO.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Evangelina Lopes, 5$.

EST. DE JUPARANÃ (E. do Rio): J. Gylo de Oliveira, 5$; d. Celina de Oliveira, por ter sido feliz numa operação, 5$; João Gylo de Oliveira, pelo seu restabelecimento, 5$; senhorinha Dagmar Ribeiro, pedindo a protecção de S. Antonio, 5$; D. Celina de Oliveira Rangel, para ser feliz no parto, 5$.

MILHO VERDE: José dos Passos Alves Pereira, $500.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Joaquim José de Sousa, 2$; um anonymo, 100$; dinheiro recebido no Recolhimento, 2$.

MILHO VERDE: José dos Passos Alves Pereira, producto da venda de um leitão, 16$.

RIO VERMELHO: José Faustino Martins, renda de seu cofre, 3$300; o mesmo, 1$; Regina Rocha, $600.

S. ANTONIO DOS MACÊDOS: Antonio Theodoro dos Santos, 20$.

COMMEMORAÇÕES:

BELLO HORIZONTE: Prof. José Maria de Sousa Alvim, em recordação de seu natalicio, 10$.

DONATIVOS EM NATUREZA

CASA DE TELHAS: Zico de Mattos, 10 litros de fubá.

COLUMNA: Antonio G. Vieira, 10 litros de feijão.

RIO PRETO: Alvaro Francisco da Motta, 1 rapadura.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Novo Geral dos Lazaristas

Em França foi, ha pouco, eleito Mons. Souvay geral da Congregação dos Lazaristas.

Mons. Souvay, que conta 62 annos de edade, é doutor em philosophia, theologia e escriptura sagrada.

I. R. LEMLING—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Visitas ao Pão

Visitaram esse pio estabelecimento:

Sargento José Roque de Sousa, José Fernandes de Almeida, Manoel José Soares Fócas, Gabriella da Véra Cruz, José de Oliveira Mafra, Maria Margarida Miranda Pinto, Edvardo Mascarenhas Pinto, Eufrazia Miranda, Lourival Motta, Herculano Gomes de Oliveira, Herculano Antonio de Oliveira.

RELATORIO

Do Hospital de N. S. da Saúde

Devido á gentileza do Revmo. Mons Gabriel Amador dos Santos, digno e operoso provedor do Hospital de N. Senhora da Saúde desta cidade, recebemos o Relatorio desse caridoso estabelecimento, concernente ao exercicio financeiro, de 3 de Junho de 1932 a 3 de Junho de 1933.

E' um trabalho circumstanciado, methodico e explicativo, em que se vê descripto com clareza e correcção, o movimento de sua esforçada e benefica gestão, dotando o hospital de grandes melhoramentos.

Expõe ainda, no precioso trabalho, as condições financeiras do caridoso instituto e os beneficios que ha prestado aos pobres doentes.

O nome de Mons. Gabriel Amador, um verdadeiro benemerito do Hospital da Saúde, dispensa os elogios que poderiamos tecer ao seu magnifico Relatorio, em cujas paginas se lêm as maravilhas que a sua força de vontade conseguiu alcançar, para remodelar o pio estabelecimento, collocando-o a par dos congeneros de primeira ordem.

Muito reconhecidos, agradecemos a delicada offerta do exemplar.

O trabalho eleva a dignidade, garante a vida e regula a moralidade.

Impostos Estadoaes

Termina no dia 30 do cadente mez o prazo para pagamento, sem multa, da 2ª prestação do Imposto de Industrias e Profissões.

Findo esse prazo, os contribuintes faltosos estarão sujeitos á multa progressiva de 10% ao mez.

Padre Caspar

A data de 24 do cadente assignalou mais um anniversario natalicio do Revmo. Padre Gaspar Cordeiro do Couto, virtuoso missionario lazarista, que, já ha alguns annos, com tanto descortino, zelo abnegação, trabalha ao lado do venerando Padre-Mestre Henrique Lacoste, no afanoso serviço das Santas Missões.

Embora ausente, o *Pão de Santo Antonio*, que tanto o estima e admira, envia-lhe sinceras saudações, implorando de Deus a conservação de sua preciosa e utilissima existencia.

Cel. Pedro Miranda

Na data de hontem, 26, occorreu o anniversario natalicio do prestimoso amigo, coronel Pedro da Costa Miranda, por cujo motivo teve o ensejo de receber as mais inequivocas provas de estima e do conceito em que o tem a sociedade diamantinense, a que tem elle tanto servido e honrado.

Na igreja das Mercês, houve Missa, com canticos, por sua intenção, celebrada pelo Revmo. Padre Roque Silveira, tomando parte na solennidade o Côro do Pão de Santo Antonio.

Pela auspiciosa data, apresentamos ao caro amigo, nossos sinceros parabens.

Padre J. Avellar

Completará amanhã, 28 do cadente, mais um anno de vida preciosa, toda consagrada a Deus, o virtuoso e estimadissimo sacerdote lazarista, Revmo. Padre José Dias de Avellar, illustrado cathedratico e digno prefeito de disciplina do nosso Seminario.

Antecipando ao bondoso sacerdote nossas sinceras felicitações, fazemos votos a Deus para que prolongue por indefinidos annos sua utilissima e preciosa existencia.

ORLANDIM
Compra diamantes e ouro, pelos melhores
— PREÇOS —
RUA CAMPOS CARVALHO
(Antiga Officina)
— DIAMANTINA —

Férias do Fôro

Terminam no dia 31 do cadente, as férias do Fôro.

Pobre povo!

Sem duvida que o povo é um eterno *burro de carga!*

Quanto prejuizo não veio causar ás partes essa brusca suspensão da circulação do sello ordinario de 200 rs, sem maior divulgação pelo interior!

Toda a correspondencia postada com o antigo sello de 200 rs, de côr carmim, depois de 15 do cadente mez, ficou considerada não franqueada e sujeita ao dobro da taxa devida.

Ora, no interior, só agora o povo começa a saber dessa resolução do Correio, depois de exgottado o prazo da validade de tal sello.

Essas medidas nunca devem ser postas em execução, de afogadilho, para não prejudicar o povo. Assim como o prazo para a tróca desse sello é de seis mezes, porque o aviso da suspensão não teve maior divulgação?

Outra difficuldade para as partes foi só permittirem a tróca da formula recolhida nas Directorias Regionaes dos Correios e Telegraphos.

Nem os agentes de primeira classe foram, portanto, considerados idoneos, para a execução desse serviço.

A taxação, por isso, tem sido uma lastima, resultando enorme prejuizo para o *Zé-bigorna...*

Que calamidade!

Si a vossa vida é pura, despreze os conselhos dos maus.—CATON DENYS.

DIAMANTES

Continúa bastante animada e compensadora a extracção de diamantes nas minas deste municipio.

Sellos commemorativos do Congresso Eucharistico Nacional

Em attenção ao pedido da commissão promotora do 1º Congresso Eucharistico Nacional, a realizar-se na Bahia, e tendo o titular da pasta da Viação, satisfeito aquella solicitação, o sr. Junqueira Ayres, director Geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, mandou emittir 500.000 sellos commemorativos do grande certame catholico, de accôrdo com as suggestões apresentadas pela referida commissão.

A natureza, dando-nos uma só lingua e dois ouvidos, parece que quiz que ouvissemos muito e falassemos pouco.

A ROSA

E' a rosa a rainha das flôres; distingue-se pela forma graciosa, pela distribuição e abundancia das folhas, pela ordem e harmonia do seu todo; o aroma, as côres lhe dão realce: mas ah! quanto é transitoria e fragil entre as suas companheiras; cêdo perde os attractivos que a glorificam! De tão linda obra da creação, em breve só ficará uma pequenina haste arida e, talvez, morta; duraram um instante a sua vida e gentileza; as folhas desfallecem, as côres amortecem; e a flôr, que ainda ha pouco era comparada a virgem graciosa, no viço da mocidade, jaz convertida, como á donzella acontecerá, um dia, em espectro do que foi, em esqueleto disforme.

Louca e fogosa juventude, considerae nas flôres a imagem do destino que vos aguarda; parecei-vos com ellas na formosura, com ellas vos parecereis na brevidade da duração. Pensae, mancebos, na sorte que vos ameaça, não vos jacteis de votos corporaes. E vós, sexo delicado, que as seductoras graças adornam, a quem os regosijos e passatempos circumdam, e que com vossa risonha presença os sitios mais melancolicos amenisaes, não confieis em transitorios attractivos, que, pelo mais leve e imprevisto acaso, se perdem; não vos ensoberbeçaes com a frescura da juvenil edade.

Vêde, quanto duram as lindas rosas.

Como se dissipou a fragancia tão grata que exhalavam!

A. F. de Castilho.

Mons. Antonio de Sousa Neves

Ainda pelo passamento do saudoso Mons. Antonio de Sousa Neves, digno irmão do nosso director, recebeu este attenciosa carta de pesames de seu prezado amigo, sr. J. Gylo de Oliveira, residente na Estação de Juparanã, E. do Rio.

O nosso director, muito reconhecido, agradece ao seu distincto amigo essa prova de consideração e amizade.

Tambem, de Th. Ottoni, recebeu o nosso director um attencioso cartão de seu velho amigo, coronel Eliezer Lopes de Figueiredo, enviando-lhe e á familia Neves, visitas de pesames, pelo passamento Mons. Neves.

Muito sensibilizado, agradece o nosso director áqualle bondoso e inesquecivel amigo.

Dr. Julio Mourão
Advogado
Rua de S. Francisco
DIAMANTINA

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

Ainda no dia 20, a menina Maria da Conceição Lopes de Figueirêdo, filha do finado Raymundo Lopes de Figueirêdo.

Farão annos:

Amanhã, 28, os srs. José Agostinho Miranda e José Agostinho Rocha, conceituados commerciantes desta praça; senhorinha Dinorath Moreira da Silva, dilecta filha do sr. Humberto Moreira da Silva; o sr. Dirceu Gonzaga de Andrade, filho do pharm. Redelvim Andrade residentes em Bello Horizonte; Yone Matta, filha do saudoso diamantinense, dr. Alvaro da Matta Machado, residente em Bello Horizonte; e Walter Leão, filho do sr. Nemisio Leão.

No dia 29, o sr. Gabriel Felicio dos Santos, digno e operoso chefe da 1ª turma da 4ª Secção do Trafego Postal, da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade; e d. Maria Salomé Brandão Andrade, digna esposa do pharm. Redelvim Andrade, residentes em Bello Horizonte.

No dia 31, o nosso estimado conterraneo, sr. Vicente Menezes de Vasconcellos, digno 2º official da D. R. dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra; a senhorinha Maria Virginia de Menezes, filha estremecida do sr. Antonio Cicero de Menezes, digno chefe do Trafego Postal da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; d. Maria do Amparo Pereira de Sousa, digna esposa do dr. Elysardo Eulalio de Sousa; o nosso conterraneo dr. Aristides Corrêa Rabello, illustre clinico residente em S. Paulo; e a interessante menina Maria da Conceição, filha do sr. Carlos Augusto Neves.

No dia 1º de Setembro proximo, d. Amita Andrade, digna professora da Escola Normal de Curvello; Arthur Motta, residente no Rio; Milton Brandão Andrade, dr. Carlos da Matta Machado, residentes em Bello Horizonte; e o pequeno e activo Heber Francisco, filho do sr. Paulo Teixeira Neves.

Imposto sobre a renda

Deverá ser pago do dia 1º de Setembro em diante; nas collectorias federaes, o imposto sobre a renda.

*** —Oh! mamãe, é moda..., e como hei de andar á antiga?...

—Ninguem, filha, censura uma moda commedida, com recato; o peccado, já viu, não está no uso, mas... no abuso, no abuso..., filha!

A Metropole do Norte

(CIRO ARNO)
Edição ampliada e differente — da de 1912. -
(XXXIX)

No Theatro Recreio Dramatico—Baile dos «Cavalleiros Azues»—Accesso de spleen—Explicação do Orlando Queiroga—Tristeza do Vicente Torres—Revelação sensacional!—Novo desapparecimento do Corrêa Netto—«Cherchez la femme»—Retardado por tres dias meu regresso para o Rio.

A' meia noite, eu, Vicente Torres e Aurelianinho Caldeira entrámos, por curiosidade, no Theatro Recreio Dramatico, no Jogo da Bóla, onde se realizava um baile do Club dos Cavalleiros Azues, o qual provisoriamente alli dava suas festas, por se achar em concertos seu edificio.

A convite do Orlando Queiroga, fomos para o camarote do "Diario do Commercio", de onde apreciámos as dansas na platéa e no palco, fartamente illuminados por poderosas lampadas azúes. As damas e cavalheiros que tomavam parte no baile estavam trajados—estes de dominós azúes, aquellas de elegantes vestidos da mesma côr. Todo aquelle scenario azul aggravava o profundo *spleen* que me acabrunhava o espirito, porque no dia seguinte eu tinha de deixar Diamantina, onde passara um anno e quatro mezes, após minha longa residencia no Rio, deixar para sempre com certeza, attenta á minha avançada edade.

Os camarotes se achavam repletos de familias que assistiam á festa. O Vicente Torres ia me identificando, com o binoculo, as senhoras e cavalheiros que tomavam parte no baile. Entre as senhoras: Lêda do Nascimento, Ruth de Carvalho Cruz, Natalia Torres, Aleyde Meirelles, Maria da Conceição Meirelles, Maria do Rosario Fernandes, Zilah de Macêdo, Isaura de Carvalho, Eugenia Hugo, Eunice Mayrink, Celeste de Almeida, Odette Cunha, Dulce França, Maria de Lourdes Brandão e outras. Entre os cavalheiros: Marcio Caldeira Brant, Fabio Motta, João Gabriel Altimiras, Orlando Torres, Francisco Mendonça, Murillo Pimenta, Emilio Durães, Milton Meira, Bolivar Gudesteu de Siqueira, Arnaldo Motta, Targino Meirelles Filho, etc. etc. O baile estava concorridissimo, porque era em beneficio do Asylo de Orphãos da Venda Nova.

A convite do Orlando Queiroga, fomos ao restaurante do Theatro, tão cheio de gente que, com grande difficuldade conseguimos obter, perto do estrado da orchestra, uma pequena mesa, gentilmente cedida por tres Cavalleiros Azues, netos do Vicente Torres. Assentamo-nos e mandámos servir chá com torradas. Alludindo ao meu proximo regresso para o Rio, eu disse aos meus companheiros:

—Dos meus 71 annos de edade, vivi em Diamantina 20 apenas: 15 seguidos a partir de meu nascimento e, posteriormente mais 5, dos meus 26 a 31 annos. Passei nesta terra menos da terça parte de minha vida e, entretanto (facto extraordinario!) agora me parece que sempre aqui vivi... Extranha illusão!

—E' que nesta cidade (atalhou o Orlando) Você passou a melhor parte da existencia, a infancia, feliz época em que se vê tudo côr de rosa. Aqui estão suas mais puras e poeticas recordações: o lar, a escola, a educação religiosa, os dóces e innocentes folguedos infantis. A infancia é o periodo aureo da existencia, do qual nos resta permanente saudades. A mocidade, a idade madura, a velhice são cheias de amarguras, decepções e soffrimentos para todas as creaturas humanas. Ninguem escapa ás tristes contingencias da vida: uns soffrem mais, outros soffrem menos—eis a unica differença!

—Mudemos de assumpto! interrompeu o Vicente, que parecia tão acabrunhado como eu.—Apreciemos a bella valsa «Danubio Azul» que a orchestra está tocando...

—E' verdade! (disse o Aurelianinho) que linda valsa!

—Irra! (exclamou o Orlando). Estou farto de tanto azul! (Dirigindo-se a mim) Sendo esta a ultima noite que Você passa em Diamantina, quero lhe fazer uma revelação sensacional...

—O que? perguntei ancioso.

—E' o seguinte: onde está o Corrêa Netto?

—Deixemos de historias! Você sabe perfeitamente que elle embarcou ha uma semana para o Rio?

—O Corrêa Netto foi para o Rio? insistiu o Orlando.

—Não amóle, homem! (retruquei impaciente). Você não o viu embarcar na estação?

—Sim; mas elle não foi para o Rio, foi ao encontro da linda Sonia Ivakonine, a joven russa de que tanto nos falou...

—Que está dizendo Você? (exclamou, attonito, o Vicente Torres). Foi incorporar-se á quadrilha de Reginaldo Testa de Boi?

—Foi filiar-se aos «Campeões da Justiça (disse o Orlando), a convite da bella Sonia, por quem elle voltou apaixonadissimo, como Vocês não ignoram.

—E como Você sabe que elle foi ao encontro de Sonia? perguntou Aurelianinho—E de que maneira?

—Do seguinte modo: dentro dum livro que eu lhe havia emprestrado e que elle me devolveu na estação, no momento da partida do trem, encontrei este bilhete. (Desdobrou um papel e leu): «Si quer fazer parte dos «Campeões da Justiça», como tão ardentemente me supplicou, esteja na 5a. feira, ás 15 horas, no mesmo local, em que ha tempos o raptámos de avião.—*S*» O Corrêa Netto nos enganou, dizendo que viajava para o Rio, mas desceu na estação do Guinda, e foi ao local disignado neste bilhete, de onde o transportaram de aeroplano, para a colonia mysteriosa em que estivera sequestrado...

—Tem certeza disto? perguntei afflictissimo.

—Plena certeza, infelizmente! (respondeu o Orlando). Varias vezes tenho perguntado pelo telephone a um amigo do Rio. O Corrêa Netto alli não chegou! Guardei um segredo absoluto deste triste caso, que só agora revelo a Vocês. E, por lealdade de amigo, continuarei a guardar o sigillo, não o revelando a ninguem e nada publicando no «Diario do Commercio». Perco uma reportagem sensacional!

Todos combinámos guardar segredo daquelle facto.

—Tenho pena da mãe delle! (disse o Vicente). E' como si o filho tivesse morrido!

—Peior! (exclamei acabrunhadissimo). Que hei de dizer á pobre mãe do Corrêa Netto, quando eu chegar ao Rio e ella me perguntar pelo filho?... A meu convite, veiu elle commigo, passear em Diamantina, e, no fim, succede uma destas!... Contar a verdade á pobre velha será um golpe mortal! Que hei de fazer, meu Deus? Dizer lhe que o filho morreu?... Que desappareceu?... E' horrivel!... Imaginem a minha situação!

—Acalme-se! disse o Vicente Torres.—Você não tem culpa nenhuma do que succedeu... A minha opinião é que no Rio Você deve contar a verdade ao confessor da mãe do Corrêa Netto, o qual saberá consolal a. Você mesmo me disse que ella é profundamente religiosa. E depois o rapaz pode se arrepender e regressar á casa... Nem tudo está perdido! Ha desgraças peiores: si, por exemplo, elle fôsse preso, por ladrão ou falsario...

—Obrigado, Vicente. Você suggeriu a unica sahida para minha situação... Agora preciso retirar-me, que já é tarde e tenho ainda de arrumar as malas para a viagem, amanhã.

—Você vae de trem ou de avião? perguntou o Aurelianinho.

—Pretendo ir de trem de ferro. O trem para o Rio parte ás oito horas da manhã.

Eram mais de duas horas da madrugada, quando sahimos do Recreio Dramatico. Mas, por outra triste fatalidade que, no dia seguinte, me reteve em Diamantina, só pude embarcar para o Rio tres dias depois.

FIM.

Os impressos que até então pagavam nos Correios 20 rs., *agora pagam 50 rs.*

D. Joaquim

Desde a tardinha de 24 do cadente, quinta-feira ultima, a Diamantina sentiu-se, sensivelmente, abalada com a dolorosa noticia que circulou pela cidade, de haver sido, inexperadamente, acommettido de uma hémorrhagia cerebral, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, nosso preclaro e querido Arcebispo, que regressára de Bello Horizonte, onde fôra fazer uma palestra pró Curso de Aperfeiçoamento, para Religiosas.

O estado de saúde de S. Exc. Revma., até a hora em que escrevemos, é melindrosissimo, e continúa a inspirar sérios cuidados.

Ao Palacio Archiepiscopal, nota-se uma romaria constante de pessôas de todas as classes da nossa sociedade, anciosas por noticias do venerando Prelado, que todos estimam, admiram e querem tanto bem.

Um cem numero de telegrammas são recebidos, diariamente, com pedidos de noticia do estado de S. Exc.

Fazendo votos a Deus pelas suas melhoras, pedimos que todos orem por intenção de S. Exc.

Pia União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

—Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porém, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada, dia. em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da Instituição.

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas, que trazem a effigie de Santo Antonio e um monograma ma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapella esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as solennidades da Pia União, e nas Missas das terças-feiras.

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

A' memoria do meu grande amigo Cicero Camillo Pertence

Quinze de Junho! a vida, então, lhe [abria
Seu manto de luz e de fulgores tantos!
Quatorze de Janeiro! esta fugia...
Entre soluços e lamentos quantos...

*

Oitocentos e oitenta e oito! via
Elle o mundo cheio de mil en- [cantos!
Novecentos e trinta e tres! morria
Entre queixumes e mais de mil [prantos...

*

Quarenta e cinco annos... então [viveu
Esse (tão grande amigo!...) que [morreu
Quando a vida inda tem tanto ful- [gor!

*

Repose em paz estremecido amigo:
De o ter perdido ha de, sempre, [commigo
Nalma existir essa tremenda dôr!

Celso Barbosa.

Qual a ortographia a ser adoptada obrigatoriamente em 1º de Janeiro de 1935?

A Academia de Lisbôa não approvou, e ninguem sabe se approvará, o vocabulario da A. Brasileira

Não obstante os termos do decreto referente á reforma orthographica, baseado em accôrdo entre a Academia de Sciencias de Lisbôa, surge, agora, informações firmadas por um editor e publicista portuguez, segundo a qual não foi até agora feito nenhum accôrdo entre as duas Adademias.

A mesma informação fornece a seguinte declaração escripta pelo academico Portuguez sr. Antonio Bahião, director da «Torre do Tombo», e datada de 17 de Junho ultimo:

«Quanto á approvação pela Academia (de Lisbôa) do vocabulario portuguez do Brasil, por enquanto não ha nada.»

Assim não se saberia ainda qual seja a nova orthographia decretada obrigatoriamente para 1º de Janeiro de 1935, visto que a Academia de Lisbôa ainda não approvou e ninguem sabe se approvará o vocabulario da Academia Brasileira.

D'*O Horizonte.*

O Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprenso appellou para o Chefe do Governo Provisorio, no sentido de que sejam isentos os jornaes do paiz da obrigatoriedade, decretada para a nova orthographia, adoptada pela nova Academia.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
José Olympio dos Santos.
Antonio Pereira de Andrade.
Manoel José Nobis.
Francisco Alkmim.
D. Amelia Evaristo Fernandes
José Fernandes de Almeida.
D. Emilia Pereira Lopes.
Carlos Diniz Pinto.
Orlandim José Orlando.
João Vicente Diniz.
Cel. João Dias de Andrade.
José Queiroga.
Romualdo Diniz.

CURVELLO
D. Salú Alves.

S. ANTONIO DOS MACÊDOS
Antonio Theodoro dos Santos

IBIRETÉ
Professora D. Maria José A. Nascimento.

Consta que, no caso do srs. Secretarios da Agricultura e Educação accederem ao convite que lhes foi feito, para visitarem a zona do Nordeste de Minas, comprehendendo o itenerario: Conceição, Guanhães, Virginopolis, S. João Evangelista, Peçanha e outros logares, passarão por S. João de Guanhães Sabinopolis, Serro e Diamantina, ao regressarem á Capital do Estado.

Sem exame, não cêda seu juizo a vulgares clamôres.

Nascimento

Genesco Eustaquio Moreira e Christina da Costa Moreira, communicam aos seus numerosos parentes e amigos de Diamantina, Bom Successo, Extracção e São Gonçalo, o nascimento de mais um seu filho, occorrido a 24 do corrente, ao qual darão o nome de Liberato.—

Bôa Vista, 25/8/33.

Enfermo

Acha-se enfermo o nosso joven conterraneo, Moacyr Lopes de Figueiredo, digno filho do nosso prezado amigo Aristides Lopes de Figueiredo.

Visitando-o, fazemos votos a Deus, pelo seu breve restabelecimento.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal: No dia 13, Walter, filho de Vicente de Paula Jorge; 15, Zora e Zelme, filhos de Zerayd de Menezes; Maria Dulce, filha de Manoel Zeferino Dias; Dulce, filha de João Ferreira de Sá; Antonio, filho de Humberto Magalhães; Maria, filha de Francisco Ferreira da Costa; 16, José Walter, filho de João Pio Soares; 17, Maria, filha de Labnicio Pinto.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, senhorinhas Herminia Motta Nelson, Maria da Luz Teixeira, Maria Dolôres Neves, Gasparino Perpetuo, senhorinha Maria das Mercês Neves, José Maria Lopes e exma. sra., João Motta Prado, José Balsamão.

Para Juiz de Fóra, Fabio Motta.

Vindo de Bello Horizonte, acha-se na cidade o nosso distincto conterraneo Vicente de Paula Oliveira.

Regressam hoje a Bello Horizonte, o nosso estimado conterraneo, sr. Antonio Ferreira Brant, digno Chefe da 7ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos daquella Capital, e sua digna filha, senhorinha Maria Lucia Brant.

Vindo de Bello Horizonte, acham-se na cidade o coronel Flamino de Assis Freire e exma. sra., d. Ambrosina Beltrão Freire, d. Raymunda Beltrão e Theodomiro Beltrão.

Correios e Telegraphos

Acha-se retido um telegramma para Cesario.

Machina de escrever

Em beneficio do Recolhimento dos Pobres de S. Antonio, vende-se uma machina de escrever, muito antiga e engenhosa, que funcciona bem.

Para um museu constitue uma verdadeira reliquia.

E' pequena e tem a seguinte marca: «Nº 6. BLICKENSDEXFER. ESTANFORD, CORN. U. S. A.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se á Redacção do *Pão de S. Antonio*.— DIAMANTIMA.

Vendas mercantis

De accôrdo com o artigo 25 do regulamento approvado pelo decreto nº. 2.061, existem as estampilhas dos valores de 1$, 2$, 3$, 6$, 10$, 20$, 50$, 100$, 500$ e 1:000$, não devendo assim os adquirentes pedir, quando formularem suas guias, as de valores de $500, 4$ e 5$, que foram suprimidas.

Fallecimentos

Registaram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 15, o recemnascido Benjamin, filho do sr. Benedicto Ferreira.

No dia 17, a recemnascida Maria, filha do sr. Labnicio Pinto.

No dia 22, na Santa Casa, Francisco Gomes Penna, com 72 annos de edade, viuvo de Theodolina Gomes, natural do Guinda.

No dia 24, o recemnascido João, filho do sr. João Baptista Diniz Junior.

No dia 25, a sra. d. Bernardina Ferreira Porto, com 80 annos de edade, solteira, irmã do finado Antonio Margarida Ferreira Porto.

Na Santa Casa, Geraldo Julio dos Santos, com 23 annos da edade, filho do sr. Felisberto dos Santos, solteiro, natural do Pinheiro.

O finado era *chauffeur* da Prefeitura.

Cada um sonha, como vive, dizia o Padre Vieira.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Serviço de Agua e Esgotos

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, faço publico que, a partir da data deste aviso, tem os proprietarios de canos da antiga canalização o prazo de quinze dias (15), para providenciar a sua retirada da via publica, sob pena de perder o seu direito sobre esses canos.

Diamanta, 23 de agosto de 1933.

Gustavo de Almeida Filho, Fiscal de aguas e esgotos.
Visto. 23. VIII. 933.
Arthur Eugenio Furtado, PREFEITO.

Cemiterio do Peixe

Realizaram-se, nessa localidade, as Santas Missões annuaes, pregadas pelos Revmos. Padre Thiago e Frederico, Redemptoristas.

Foi enorme a concorrencia de povo, que soube comportar-se, com ordem e respeito, como sempre.

O resultado das Missões foi o seguinte:

Confissões..... 2.068
Communhões..... 3.558
Casamento legitimados..... 2

O tempo é relogio da vida.

Centro Algodoeiro de S. Sebastião dos Pintos

(Municipio de S. João Evangelista)

Juscelino Narciso de Andrade, Clovis Pimenta, Ruy Pimenta, respectivamente—presidente, vice-presidente e secretario.

Fins do Centro: Plantar e propagar o plantio do algodão.

Este é de cultura facil, sem maiores despesas, visto se plantar e colher com o milho e no meio do milho.

O sr. Dimas Pereira de Sousa, homem de recursos e possuidor de bôas propriedades neste municipio, garante ao Centro o assentamento de uma machina de descaroçar, logo que os moradores do districto tenham plantado muito algodão.

O Centro fornece, de graça, as sementes para o plantio.

Está bem informado, por pessôas que já fizeram experiencia, que o terreno que leva uma quarta de plantação de milho, dará, no minimo, 30 arrobas de algodão.

O Centro já sabe de tropeiros e negociantes que comprarão toda a producção do algodão do districto, pagando de 5$ a 6$ por arroba do algodão com o caroço.

Tudo o que aqui se diz é o resultado colhido em uma reunião que, na séde do districto, se fez, aos 5 de Agosto deste corrente anno de 1933.

(Do Correspondente).

Chiniqui

Em seis reptos ao dr. Josias Vaz de Oliveira, com grande escandalo e indignação dos catholicos, publicados no "Estado de Minas," Antonio Cottas para invectivar contra a Igreja Catholica, invoca a cada instante o testemunho de «Chiniqui». Para que os catholicos saibam quem era o tal Chiniqui, e dahi concluam á fé que merecem seus escriptos, daremos resumidamente a sua biographia.

«Chiniqui era americano.

Nasceu em Kamaronska, (Canadá), estudou no Seminario de Quebec e foi ordenado em 1843. Bem depressa começou a descuidar-se de todos os seus deveres sacerdotaes, cometteu tantos excessos e iniquidade, que, aos 23 de Setembro de 1851, foi condemnado pela auctoridade ecclesiastica, suspenso e demittido de seu officio. Este castigo na Igreja Catholica só raramente é applicado e suppõe os maiores crimes. Elle deixou a Canadá, permaneceu em varios logares de Illinois (Estados Unidos), até que o Bispo de Chicago chegasse a saber quem era e o suspendeu em 1856, de novo. Foi então para angariar esmolas para um seminario fingido com 30 esperançosos estudantes. Tudo isto era mentira. Em 1862 descobriu-se a fraude e impostura; elle não tinha seminario nem seminaristas. Tornou-se em seguida protestante, e passou para os presbyterianos. Bem depressa, foi condemnado por um synodo presbyteriano, accusado de fraude e impostura. Permaneceu, comtudo, na igreja presbyteriana. Algum tempo depois, foi outra vez accusado e condemnado por furto e delapidação de grandes importancias. «Foi então expulso da igreja» presbyteriana. Errou ainda por acaso em varios logares e escreveu alguns pamphletos contra a Igreja Catholica, entre outros «Cincoenta annos na Igreja Catholica». «A Confissão, a mulher e o sacerdote». Eis o que era Chiniqui. Bem patrocinada anda a causa defendida por tal homem !!!»

(Do "*Sino de S. José*)

Waldemar Antonio Carlos Mayrink, guarda-livros diplomado pela Superintendencia do Ensino Commercial do Rio de Janeiro, com longa pratica, faz correspondencia commercial e escripta por partidas dobradas.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 27 de Agosto de 1933.

Feijão preto	11$000
« mulatinho	18$000
Farinha de mandioca	11$000
« « milho	12$000
Fubá	9$500
Assucar de 1ª	12$500
« « 2ª	10.000
Arroz pilado	40.000
Café superior	9.600
Rapaduras (carga de 40)	36.000
(« « « 64)	40.000
Porvilho	28.000
Milho	11.500
Toucinho do sertão	15.300
« da Matta	14.300
Aguardente	40.000
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Queijos superiores (duzia)	24.000
communs	18.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	2.300
Batatinhas	30.000
Farinha de trigo	37.000
Kerozene (caixa)	57.000
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos).	16.000
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	5.000
Frango (um)	1.200
Phosphoros (maço)	1.800
Cebola (arroba)	8$000
Ovos (duzia)	1$000

ATTENDEI

Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis, dessa fórma, beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por aquella casa.

EDITAL

Departamento dos Correios e Telegraphos
Concurso para inspectores de linha de 3ª. classe

Na Directoria Regional desta cidade de Diamantina, será aberta inscripção de concurso para o cargo de inspectores de linha de terceira classe, durante o prazo de sessenta (60 dias), a partir de primeiro (1º) de Agosto deste anno, de accôrdo com o estabelecido nas instrucções approvadas pelo Ministro da Viação e Obras Publicas, publicadas no "Diario Official", de quatro (4) de Maio de mil novecentos e trinta e tres (1933).

Nesse concurso, só serão admittidos á inscripção empregados do Departamento (art. 58 das instrucções citadas), que occupem os cargos de mestres de linha e guardas fios de primeira (1ª) classe, com exercicio nesta Directoria Regional.

Serão exigidas provas obrigatorias de portuguez, arithmetica pratica, algebra elementar, elementos praticos de geometria e trigonometria, elementos de topographia e pratica dos serviços de linha, chorographia do Brasil, com desenvolvimento especial, quanto a vias de communicações (artº 53 das instrucções).

Das tres primeiras disciplinas serão exigidas provas escriptas e oraes, na fórma dos programmas estabelecidos para as mesmas, no artigo 47 das instrucções.

Das demais disciplinas serão exigidas provas escriptas, de accôrdo com os programmas estabelecidos no artigo 55 das instrucções.

Os candidatos deverão dirigir os requerimentos ao prepresidente do concurso, e entregal-os no protocollo desta Directoria, sita á rua do Bomfim desta cidade, das 12 ás 16 horas, nos dias uteis.

O candidatos ficarão sujeitos a todas as condições estabelecidas pelas citadas instrucções.

Diamantina, em 29 de Julho de 1933.

O presidente do concurso, *José do Nascimento F. Tavora.*

Eduardo Amador dos Santos, Secretario.

N. da R.—Reproduzido, por ter sahido com incorrecção.

Despedida

Regressando a Bello Horizonte, sem tempo sufficiente para agradecer e retribuir ás pessôas amigas, as visitas com que tanto me desvaneceram, durante minha curta permanencia nesta cidade, venho retribuir essa attenciosa prova de consideração, e me despedir, pelas columnas do *Pão de S. Antonio*, na imposibilidade de fazel-o pessoalmente.

Naquella Capital, á rua Silva Jardim, 242, continúo á disposição de todos.

Diamantina, 22 de Agosto de 1933.

Herminia Motta Nelson.

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?

Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario do Diamantina, não é uma bôa obra?

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

PORQUE PAGAR MAIS?

Quando V. S. compra por -: menos 20% ? :-

É SOMENTE FAZER SUAS COMPRAS NA

"CASA BELLO HORIZONTE,"

-:-DE-:-

:-: DIAS FILHO, :-:

onde encontrará sempre um lindo e variadissimo sortimento de artigos para homens, senhoras -:- e crianças, como sejam: -:-

— CALÇADOS, MEIAS, CHAPÉOS, CAMISAS, — GRAVATAS, PEFUMARIAS, E MUITOS OUTROS ARTIGOS DE NOVIDADES

RUA CAMPOS CARVALHO

DIAMANTINA—MINAS

Grupo Escolar "Matta Machado"

Para a secção da "ESPERANÇA"

Perfil

Aqui no nosso salão, ha um menino muito aplicado e estudioso, que tem os cabellos e olhos pretos. Anda sempre atento a todas lições. Veste-se muito bem e está sempre limpo. Gosta muito, nas aulas de trabalho, de compôr solidos geometricos em cartolina. Fez tres piramides na semana passada—uma pentangonal, uma triangular e uma maior quadrangular. Esta ultima ficou tão bem feita, que a nossa professsra mandou uma menina habilidosa pintar as suas faces com raminhos de flôres.

O seu nome começa por C.

Quem é?

Zelita Andrade.

Agradecimento

Por impossibilidade absoluta de qualquer outro meio, o abaixo assignado se vale da imprensa local, para tornar publica a sua gratidão a todas as pessôas que o confortaram. quer com visitas, cartas, cartões. telegrammas, quer com inestimaveis auxilios que lhe prestaram, bondosamente, durante a enfermidade de sua esposa, Lourdes Moura Diniz, salva por favor especial de Deus e pelos esforços e dedicação extremada dos illustres medicos, Drs. Catão Roberval Jardim e Soter Ramos Couto.

No temor fundado de incidir em alguma omissão, pede venia para, apenas, destacar os nomes daquelles abalizados clinicos, aos quaes hypotheca todo o seu reconhecimento.

Diamantina, 22 de Agosto de 1933.

João Vicente Diniz.

Vinho do Seminario

Ja se acha a venda o delicioso e apreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco, duzia.....27$
Branco, dôce ou secco, duzia.....37$

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
Advogado R. das Mercês.
Diamantina.

O VADIO

O advogado faz defeza, o promotor accusação: o juiz profere sentença, lavra o termo o escrivão.

O medico faz receitas, que o boticario prepara: o dentista extrahe os dentes e o barbeiro raspa a cara.

O commerciante faz negocios, e transações—é o banqueiro; o guarda-livro escreve, e serve o freguez o caixeiro.

O agricultor, compra terras, e paga ao administrador: este organiza a fazenda com o auxilio do feitor.

O machinista trabalha na industria ou fabricação: molda o aço o ferreiro, pondo a bigorna em acção.

Jornalista escreve artigos, que entrega ao compositor: depois de juntos os typos, passam ás mãos do impressor.

O professor faz compendios, destinados ao ensino, que o mestre bom introduz na cabeça do menino.

Afinal, nós, neste mundo vivemos num rodopio; tudo marcha, tudo ida: só não trabalha o vadio.

Quintino Bocayuva.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Casas a venda

Theophila Souto vende todas as casas de sua propriedade, sitas ás ruas do Bomfim e S. Francisco.

Costureira

Pedrelina Augusta de Araujo, com grande pratica de costura para senhoras e crianças, vem avisar á bondosa população desta culta cidade, que se acha ao alcance de attender a qualquer exigencia da moda, por preços modicos, garantindo os seus trabalhos.

Espera a concorrencia da honrosa freguezia, para assim provar a sua habilidade.

Residencia—Rua do Amparo—Diamantina.

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso, pedimos aos que escrevem para o «Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

1 2 3 São

os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.
LÊR o jornal.
AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas

AVISO. — Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«É vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º., nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc, são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

QUE TODOS SAIBAM:—E' necessario avisar á Redacção as mudanças de domicilio, para evitar extravio do jornal.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lometino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra violetas.
Diamantina.

CLOVIS HUGO

Acaba de receber grande sortimento de accessorios para machina "SINGER" e — BECYCLETAS —

Rua do Rosario, — 87
—DIAMANTINA—

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

PENSÕES Familiares

em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO — Rua Tiradentes.

PENSÃO SANTOS—Rua Direita.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

CUIDADO

Não só é anti-hygienico como prejudicial á saúde publica o embrulhar pães e quitandas em papeis velhos e poeirentos.

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro

Acompanha a Moda

NOVO SYSTEMA
Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

—Rua do Ouro Fino, n. 82—
DIAMANTINA

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto | MEDICOS

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª. ordem

Unico frequentado pelas **—Exmas Familias—**

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc. Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, e comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

LOTERIA DE MINAS GERAES

ASSOMBROSO PLANO ECONOMICO

150:000$000

Ao alcance de todos poderem obter BILHETES

AGENTE:—João Antonio de Paula

DIAMANTINA—MINAS

— PREÇOS DE BILHETES —

1 BILHETE plano 150:000$000 ..... 20$000
1/2 BILHETE plano 150:000$000 ..... 10$000
1 BILHETE plano 100:000$000 ..... 15$000
1/2 BILHETE plano 100:000$000 ..... 7$500

Remessa de BILHETES, pelo correio, custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.
Nesta AGENCIA não se vende decimos. cabendo essa — operação aos CAMBISTAS. —

ATTENÇÃO!

BREVEMENTE, teremos um plano em 30 milhares, custando o BILHETE, um preço mais MODICO.

Grande Revolução Commercial

«Das boas compras surgem os grandes lucros»

Comprar barato, por atacado e a varejo: fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, calçados etc, só na "Casa Fernandes"

Preparados e especialidades pharmaceuticas, só na Pharmacia e Drogaria "Santa Therezinha, aberta todos os dias uteis e tambem aos domingos, das 7 ás 11 horas da manhã. Attende chamados á qualquer hora.

SOCIO COMMANDITARIO: ANTONIO MOREIRA FERNANDES.
Travessa do Mercado, esquina da Rua do Amparo.

"CASA COELHO"

Molhados, Conservas, Cereaes etc.

Verifiquem os nossos preços, e a maxima hygiene.

BECO DA TECLA

-Diamantina-

Alcool de 40°. a 1.800 a garrafa sómente na "Casa Coelho".

CORREIOS

—Quereis que a vossa carta não se extravie e chegue ao destino?

—Escreve: no verso do envelope: Remettente F. de Tal.
Residencia—Tal logar.
Ainda mais:

Quem escreve cartas deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o sobrescripto de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso do enveloppe, como acima está escripto.

Tendo esse cuidado, evitarão todos o refugo.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus a e seu proximo.**

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saude

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

EM TODAS AS COUSAS:—
—· CONSIDERAE O FIM